



## **ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM FOCO**

Viviane Macambira de Oliveira <sup>1</sup>  
Cauê Jucá Ferreira Marques <sup>2</sup>  
Clemilda dos Santos Sousa <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O segmento de Pessoas com Deficiência vem garantindo direitos historicamente negados, sobretudo a partir da década de 80, tendo asseguradas as cotas nas universidades enquanto políticas públicas, com isso a Universidade Federal do Ceará recebeu um grande número de pessoas com deficiência no ano de 2018. Dessa forma, a Biblioteca Universitária, enquanto equipamento fundamental para o desenvolvimento da instituição, acompanha as determinações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018a) e, portanto, participa das iniciativas de inclusão da Universidade. Desde 2010, junto à Secretaria de Acessibilidade (UFC Inlui), a Biblioteca Universitária desenvolve, por meio da Divisão de Produção de Material Acessível (DPMA), o trabalho de produção e edição de materiais bibliográficos para pessoas com deficiência sensorial.

No entanto, a partir de 2018, com maior ingresso de estudantes com deficiência e consequente aumento da demanda da Divisão; e para sanar a barreira comunicativa e informacional enfrentada pelas Pessoas com Deficiência no Brasil (BRASIL, 2015), foi fundada a Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência (SAPD), com o objetivo de atender a esse crescente alunado. Para tanto, a coordenação geral da SAPD, instalada na Biblioteca de Ciências Humanas, trabalha em parceria com nove núcleos na capital e no interior, localizados em biblioteca da universidade. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018b)

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Sistemas e Mídias Digitais da Universidade Federal do Ceará - UFC, [viviane.macambira@gmail.com](mailto:viviane.macambira@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, [cacajucaf@gmail.com](mailto:cacajucaf@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC; Especialista em Tradução Audiovisual Acessível/Audiodescrição pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; Chefe da Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD) do Sistema de Bibliotecas da UFC; [cleoufc@gmail.com](mailto:cleoufc@gmail.com)

Buscando investimento e a potencialização de suas ações, a coordenação da Seção foi contemplada com 3 (três) bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI). A diversidade nos cursos (Letras-Libras, Sistemas e Mídias Digitais e Odontologia) favoreceu o atendimento de discentes matriculados em graduações nas mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo no que tange à comunicação (acessibilidade linguística para usuários surdos), à descrição de imagens (produção e edição de materiais acessíveis para estudantes cegos e com baixa visão) e acessibilidade tecnológica (criação de tutoriais de utilização de sites por estudantes cegos e com baixa visão).

Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades, pesquisas e produtos desenvolvidos pelos bolsistas PIBI na Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência durante o semestre 2019.1.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência dos bolsistas do curso de Letras Libras e Sistemas e Mídias Digitais e da orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI/UFC) na Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, entre os meses de março e julho de 2019, período correspondente ao semestre letivo 2019.1. Severino (2016) concebe relato de experiência como descrição do conjunto de vivências e ações realizadas e/ou desenvolvidas, bem como as impressões daqueles que participaram.

O embasamento deste estudo se deu a partir das normativas institucionais da Universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018a, 2018b) e da legislação vigente (BRASIL, 2015), bem como dos diários de campo dos autores. Entende-se por diário de campo o acervo de registros informais e aspectos subjetivos relacionados a determinada situação observada (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos resultados se deu em seções temáticas definidas a partir dos três projetos desenvolvidos pelos bolsistas.

## **Deficiência e preconceito: textos e contextos**

Um dos cinco eixos principais da SAPD, o projeto “Deficiência e preconceito: textos e contextos”, busca capacitar os bibliotecários do Sistema de Bibliotecas para o atendimento aos usuários e aperfeiçoamento de competências e habilidade técnicas, por meio de rodas de conversa, minicursos. Vinculado a esse projeto, o minicurso de Libras ofertado entre os meses de abril e maio de 2019 e capacitou 12 bibliotecários da Biblioteca de Ciências Humanas e da Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José Abreu Matos. Na experiência, os participantes puderam conhecer a língua, a cultura e a história da comunidade surda no Brasil para que, além de um atendimento em Libras, compromisso do Estado (BRASIL, 2002), pudessem reconhecer os usuários surdos como parte de um grupo cultural e linguisticamente diferente dos ouvintes.

Como resultado dessa primeira experiência, ou seja, das demandas e discussões apresentadas pelos participantes, estão previstas algumas atividades que envolvem tanto a capacitação contínua e duradoura dos servidores, como a produção de materiais acessíveis voltados ao crescente público surdo da universidade.

## **Projeto de pesquisa: ciência em rede**

O projeto em questão foi desenvolvido visando a utilização correta das ferramentas de pesquisa científica existentes na página da Biblioteca Universitária por estudantes universitários com deficiência visual. Para isso, foi realizado um estudo dos *sites* geradores de referências (ferramentas que produzem automaticamente referências bibliográficas) e em buscadores de informações acadêmicas (facilitadores de seleção de conteúdo científico - artigos em revistas acadêmicas, repositórios, teses e dissertações, outros), verificando se os mesmos são acessíveis e podem ser lidos a partir de programas leitores de tela como o NVDA. Com base nos testes realizados, selecionamos duas ferramentas, uma de cada categoria: MORE (Mecanismo On-line para Referências Bibliográficas) e o Google Acadêmico. Foram desenvolvidos tutoriais para a navegação desses *sites*, onde o estudante pode seguir um passo a passo para ter autonomia de uso e ter conhecimento de todos os recursos que essas ferramentas disponibilizam. Caso seja necessário, o estudante pode procurar a SAPD e marcar capacitações individuais para um melhor entendimento do que se trata esses meios de pesquisa científica e utilização dos tutoriais.

## Audiodescrição de imagens na área de Ciências da Saúde

A audiodescrição é recurso de acessibilidade importante para o melhor aprendizado dos estudantes com deficiência visual que cursam disciplinas na área de Ciências da Saúde. A posse desse conhecimento é importante não somente para a realização das provas práticas, mas serve também como base para o entendimento de várias outras disciplinas e como algo indispensável para a execução de diversos procedimentos na área da saúde. Cientes da necessidade desse público com relação ao acesso desse conhecimento, mediante a realização de pesquisas, estamos trabalhando com o uso da audiodescrição para a confecção de materiais acessíveis na área de Ciências da Saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos desenvolvidos pelos bolsistas PIBI dentro da SAPD podem ser caracterizados como pioneiros e visam, principalmente, otimizar com qualidade o atendimento às pessoas com deficiência no Sistema de Bibliotecas da UFC. Dentro do período vigente, foram realizadas pesquisas para a criação, inovação e reformulação de produtos e/ou serviços de informação. Com isso, pretende-se contribuir com a UFC para cumprir sua missão de formar profissionais de alta qualificação, o que está alinhado a um de seus princípios norteadores exposto no PDI da instituição de “Inclusão”.

**Palavras-chave:** Inclusão. Acessibilidade Informacional. Biblioteca Universitária. Pessoas com deficiência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 2, 07 jul. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 23, 25 abr. 2002.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Normas Administrativas**. Fortaleza: UFC, 2018. Disponível em: <http://www.proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2017/08/normas-administrativas-ufc-v8-atual.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Fortaleza: UFC, 2018.

Disponível em:

[http://www.ufc.br/images/files/a\\_universidade/plano\\_desenvolvimento\\_institucional/pdi\\_2018\\_2022\\_pub\\_2018\\_05\\_17.pdf](http://www.ufc.br/images/files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf). Acesso em: 27 ago. 2020.